MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS 5
(Comissão General Plínio Tourinho)

ANEXO II – MEMORIAL DESCRITIVO

(PROCESSO ADMINISTRATIVO: TR 23114)

REMANESCENTE DA CONSTRUÇÃO DO POSTO DE RECEBIMENTO E DESTRUIÇÃO DE ARMAS DE FOGO E MUNIÇÃO

63º BATALHÃO DE INFANTARIA – FLORIANÓPOLIS/SC

1 OBJETO E HISTÓRICO

O presente documento descreve brevemente os serviços necessários para a contratação e execução dos serviços remanescentes da obra de Construção do Posto de Recebimento e Destruição de Armas de Fogo e Munição (PRDAM), localizado no aquartelamento do 63º Batalhão de Infantaria (63º BI), situado na Rua General Eurico Gaspar Dutra, nº 831, Bairro Estreito, Florianópolis/SC.

A obra principal foi interrompida com aproximadamente 95% de conclusão devido à rescisão contratual decorrente da falência da empresa executora original. Esta nova contratação visa o fechamento físico e lógico do sistema de segurança, acabamentos de proteção, correções de infraestrutura externa e entrega documental final da edificação.

Figura 1 - Localização da obra



2 PREMISSAS DO PROJETO E SITUAÇÃO ATUAL

A proposta original do projeto do PRDAM, já edificada e em fase de conclusão, foi estruturada em 03 (três) áreas principais, cujas características físicas devem ser obrigatoriamente observadas pela nova contratada para a instalação dos sistemas remanescentes:

- Pavilhão Principal: Área interna totalmente construída, contemplando os ambientes de entrada, controle interno, pré-conferência, conferência física/documental, fotografia (pré), pré-destruição, fotografia (pós), separação de resíduos e armazenamento para destruição.

- Área Coberta: Estrutura anexa que abrange as áreas de esfriamento (com caixa de areia/manejo), vaga coberta e circulação/armazenamento de empilhadeira.

- Área do Container: Piso de concreto executado especificamente para o recebimento

e suporte mecânico do equipamento de container.

A principal condição do projeto é a segurança, tanto em relação ao processo de manuseio de armamento e munição quanto à materialidade da construção. A implantação da edificação seguiu rigidamente as premissas de posicionamento para o melhor campo de visão do militar da guarita de sentinela e o distanciamento regulamentar dos demais pavilhões, garantindo o isolamento de risco de acordo com as instruções normativas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC). Caberá à nova contratada a responsabilidade de executar as instalações eletroeletrônicas, de segurança, lógica e acabamentos complementares integrando-se perfeitamente à disposição física descrita e consolidada na obra.

Figura 2 - Perspectiva da proposta

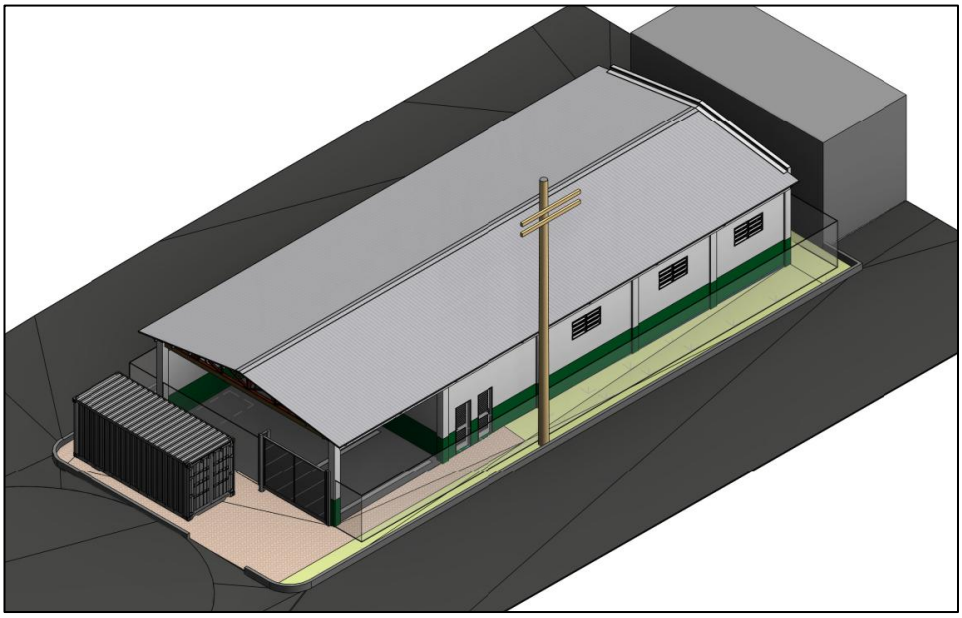


Figura 3 - Situação atual da obra



3 SERVIÇOS REMANESCENTES (ESCOPO ORIGINAL NÃO EXECUTADO)

Os serviços listados a seguir faziam parte do escopo inicial e deverão ser executados integralmente para a conclusão da obra:

3.1 LÓGICA, CIRCUITO FECHADO DE TV (CFTV) E ALARME

- **Central de Alarme e Sensores:** Instalação e comissionamento de uma central de alarme de intrusão integrada. Inclui a fixação, calibração e teste de sensores de barreira perimetrais (IIR) no entorno da instalação para cobertura total contra invasões.
- **Câmeras de Segurança (CFTV):** Instalação física, direcionamento e configuração de câmeras de segurança IP (compatíveis com protocolo HDCVI, AHD, HDTVI, IP e analógico) nos pontos de infraestrutura já deixados na obra. A cobertura deve ser total, sem pontos cegos ao redor do pavilhão. Deverão ser instaladas caixas retangulares 4''x2'' em PVC com furo central para acabamento da infraestrutura.
- **Rack e Equipamentos Internos:** Montagem final dos equipamentos no interior do rack de telecomunicações no Controle Interno. Devem ser instalados os patch panels, switches, réguas de energia, organizadores de cabos, NVR (gravador inteligente), DIO e demais equipamentos eletrônicos.
- **Cabeamento Interno, Conexão e Identificação:** Lançamento final de cabos UTP Categoria 6 por dentro das eletrocalhas e eletrodutos de PVC até as tomadas RJ45. Todas as terminações nos patch panels, tomadas e conectores do DIO devem ser identificadas de forma alfanumérica indelével.
- **Certificação da Rede:** Execução de testes de certificação de todos os pontos de dados instalados, com emissão de relatórios técnicos detalhados atestando o perfeito funcionamento do link (testes de *link*, atenuação e diafonia).

3.2 ENTREGA DOCUMENTAL E ENCERRAMENTO

- **Projeto As Built (Como Construído):** Levantamento detalhado de todas as alterações geométricas, estruturais, elétricas, hidrossanitárias e de lógica ocorridas ao longo de toda a execução da obra. Elaboração das plantas finais em formato digital (DWG e PDF) assinadas por profissional habilitado.
- **Manual de Uso, Operação e Manutenção:** Elaboração de compêndio técnico contendo as instruções de operação de todos os sistemas (Climatização, CFTV, Alarme e Elétrica), periodicidade de manutenções preventivas e relação de fornecedores dos equipamentos instalados.
- **Limpeza Final da Obra:** Execução de limpeza fina em toda a área interna e externa da edificação (pavilhão principal, área coberta, container e pátio intertravado). Remoção de respingos de tinta, poeiras de cimento, limpeza de vidros, esquadrias e pisos vinílicos/resinados com produtos adequados que não agridam os materiais.

4 SERVIÇOS ADICIONAIS (TERMO ADITIVO INCORPORADO)

Os serviços detalhados a seguir foram incorporados ao escopo desta nova contratação com o objetivo de mitigar inconformidades e aperfeiçoar o projeto diante de fatos supervenientes identificados pela Fiscalização da Obra. Tais intervenções integravam o escopo de um Termo Aditivo que se encontrava em regular trâmite administrativo; contudo, devido à superveniência da rescisão do contrato anterior motivada pela falência da empresa executora, a celebração formal daquele aditivo não pôde ser concluída, sendo seus itens integralmente transferidos para o presente certame.

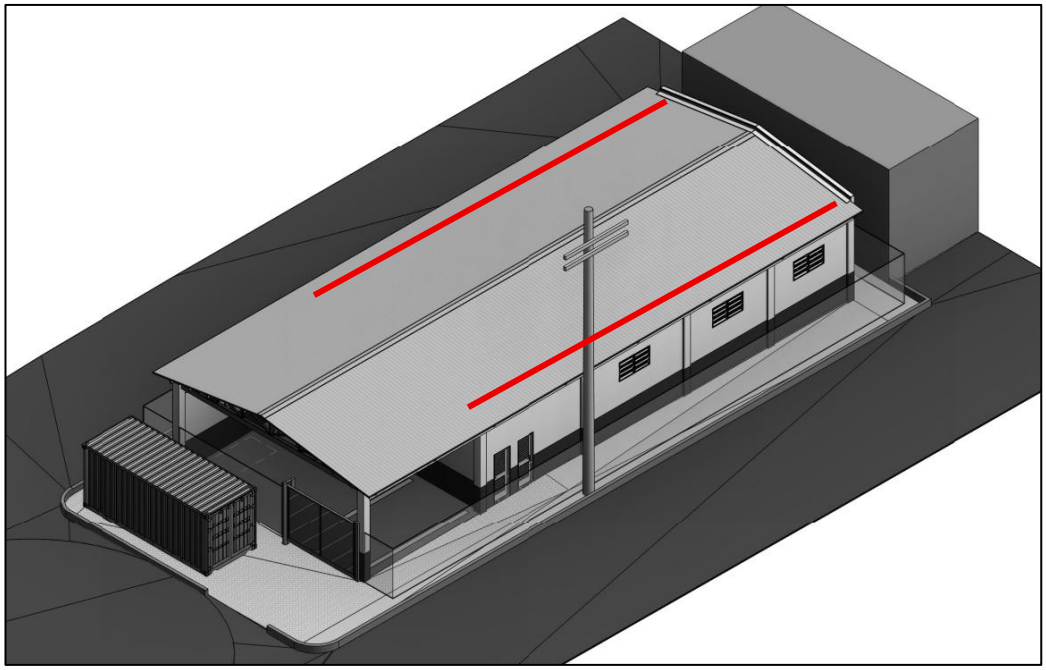
4.1 PROTEÇÃO DE COBERTURA E VEDAÇÃO CONTRA PRAGAS

- **Tabeira de Beiral:** Instalação de tabeira utilizando **placas cimentícias** (espessura 10 mm) em toda a extensão dos beirais externos do telhado (estrutura de duas águas), no mesmo alinhamento da viga superior da parede externa. O acabamento deve receber pintura acrílica externa nas cores padrão da fachada.
- **Passarinheiras:** Fixação de passarinheiras em **polipropileno** adequadas ao perfil da telha ondulada de fibrocimento de 8 mm. Todo esse conjunto (placa cimentícia + passarinheira) funcionará de forma estanque para impedir rigorosamente a entrada e o alojamento de aves e vetores no espaço compreendido entre a laje e a cobertura.

Figura 4 - Local da vedação a ser executada (em vermelho)



Figura 5 - Local da vedação a ser executada (em vermelho)



4.2 DRENAGEM PLUVIAL (MITIGAÇÃO DE ALAGAMENTO)

- **Canaleta Meia Cana Pré-Moldada de Concreto (D = 50 cm):** Para corrigir o acúmulo de água pluvial verificado nas fortes chuvas de dezembro de 2025/janeiro de 2026, deverão ser executadas duas linhas de canaletas pré-moldadas de concreto tipo meia cana com diâmetro de 50 cm, em todo o entorno do PRDAM.
- **Canaleta Meia Cana Pré-Moldada de Concreto (D = 30 cm):** Entre a área de manobra e a área coberta do PRDAM, rente ao gradil interno, deverá ser instalada uma linha de canaletas de 30 cm de diâmetro, que escoará as águas pluviais precipitadas sobre o pavimento de blocos intertravados até as canaletas externas (de diâmetro de 50 cm).
- **Grelhas em Ferro Fundido:** Na rampa de acesso de veículos ao PRDAM, no alinhamento com a rua interna e no alinhamento do gradil interno deverão ser instaladas grelhas com malha quadriculada em ferro fundido nodular classe 250/300 e requadro para caixas e canaletas, de forma a permitir a passagem de veículos sobre o vão das canaletas.
- **Sarjeta de Concreto:** As águas pluviais escoadas pelas canaletas de concreto do entorno do PRDAM desaguarão em uma sarjeta de concreto, de 60 cm de largura por 10 cm de altura, que conduzirá as águas pela frente da garagem (edificação que fica ao lado do PRDAM), até o ponto de coleta da rede de águas pluviais do aquartelamento localizado no cruzamento entre duas ruas internas.
- **Localização e Fluxo:** A canaleta será implantada no ponto baixo da rampa de acesso, próximo à rua da testada principal (seguindo o mesmo critério técnico já adotado na face oposta da edificação), garantindo a captação do alto volume de águas pluviais e a sua condução eficiente até o ponto de deságue da rede do Batalhão, impedindo novas invasões de água nos ambientes internos do PRDAM.

Figura 6 - Canaletas a serem executadas

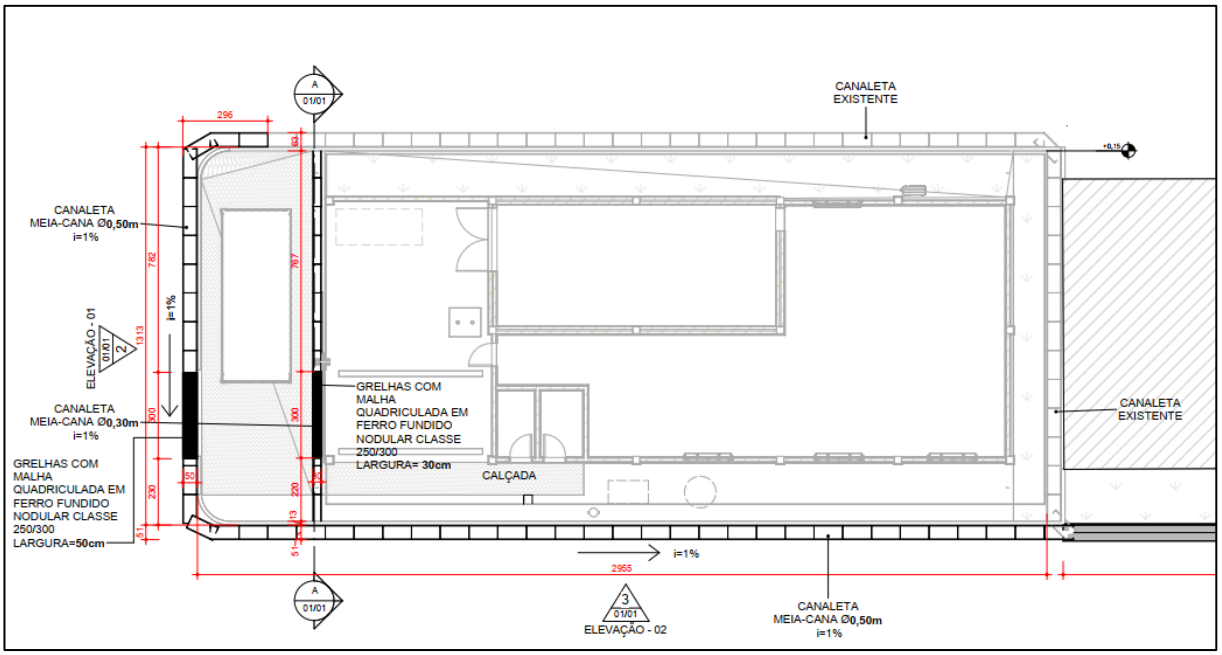
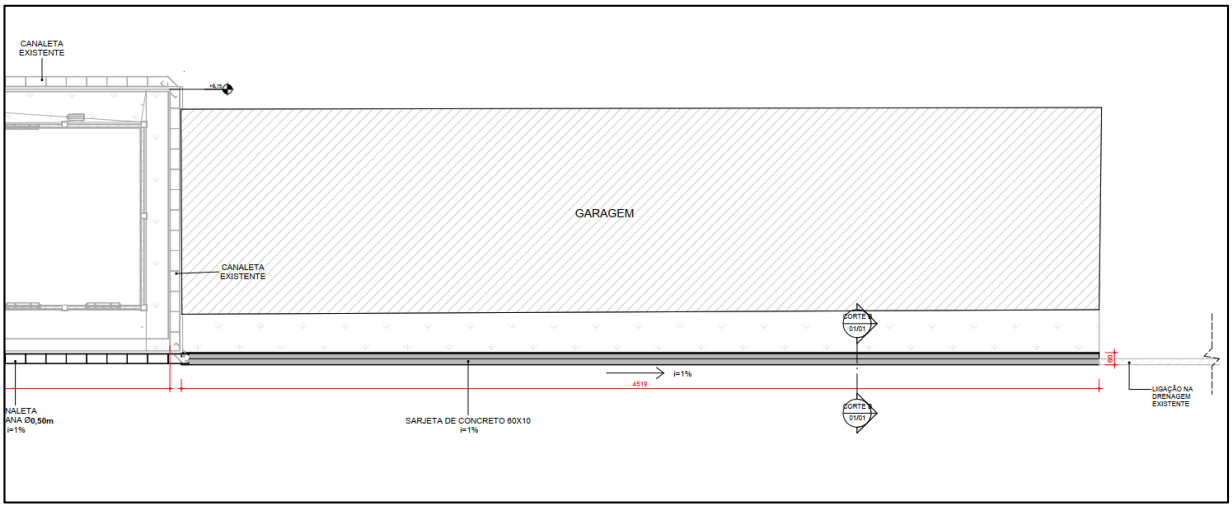


Figura 7 - Sarjeta a ser executada



4.3 EXPANSÃO E AJUSTE DO LINK DE FIBRA ÓPTICA EXTERNA

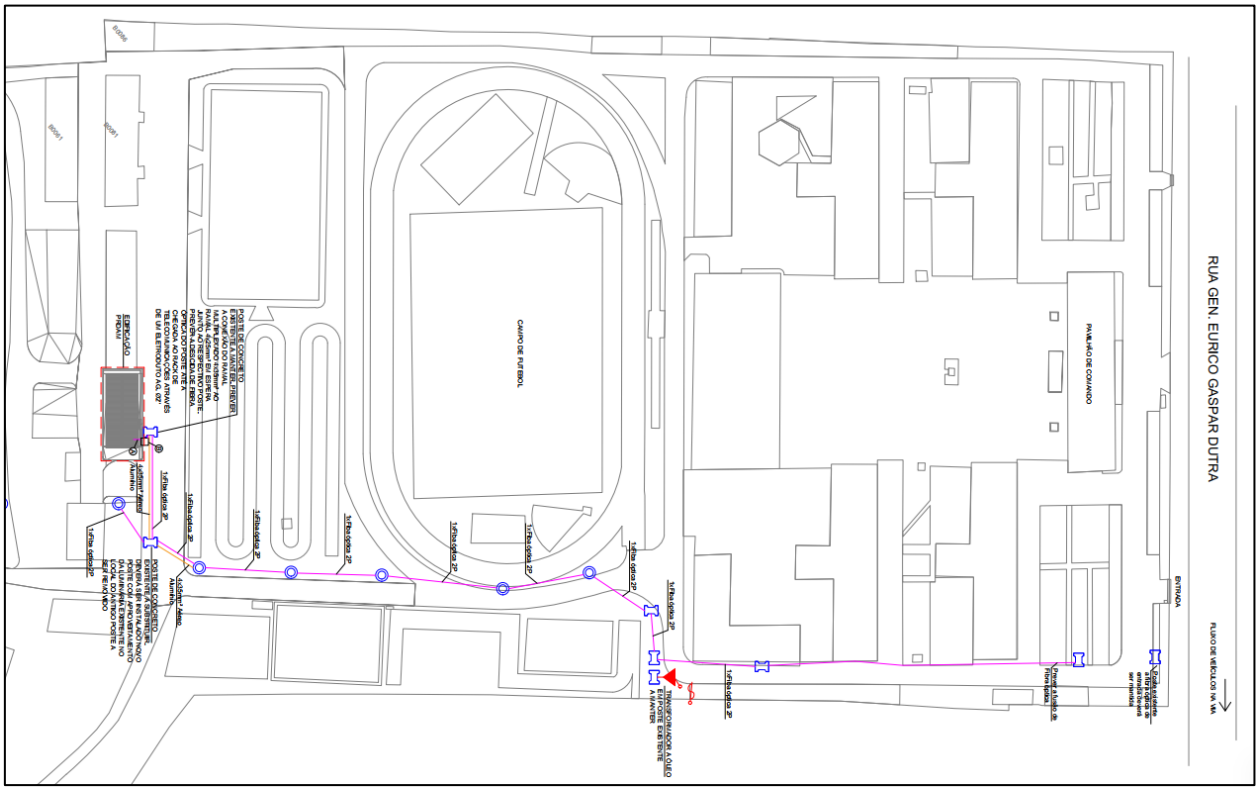
- **Aumento de Metragem:** O escopo original previa 90 metros de fibra óptica. Devido ao rompimento detectado na infraestrutura original existente do 63º BI, o trajeto foi readequado, totalizando **380 metros lineares** de lançamento para viabilizar a conexão da fibra óptica entre o rack interno do PRDAM e a rede existente da fibra óptica do 63º BI. Deverão ser realizadas duas fusões da fibra óptica para conexão com a rede lógica existente. O trajeto da fibra óptica deverá ser aérea, sendo o cabeamento lógico fixado sobre os postes através de isoladores e suportes apropriados.
- **Infraestrutura Aérea e Fixação:** O lançamento da fibra ocorrerá de forma mista: via aérea utilizando os postes internos da OM e via subterrânea nos trechos finais (conforme projeto original). Deverão ser fornecidos e instalados **isoladores de baixa tensão**

apropriados junto aos postes de concreto existentes para a perfeita sustentação mecânica e ancoragem do cabo óptico excedente.

4.4 ADEQUAÇÃO CRÍTICA DA ENTRADA DE ENERGIA (REDE DE BAIXA TENSÃO)

- **Substituição de Cabeamento Aéreo Existente:** Inspeções detalhadas nos estágios finais apontaram degradação e inconformidade normativa em um trecho da rede aérea de baixa tensão que alimenta o quadro geral do PRDAM. Este trecho antigo deverá ser totalmente removido e substituído por um novo **ramal multiplexado 4x35mm² em alumínio**, de acordo com o projeto elétrico. A adequação visa eliminar quedas excessivas de tensão, garantir a segurança do sistema e mitigar o risco de sobrecarga na rede interna do aquartelamento, permitindo o correto funcionamento das instalações elétricas.
- **Remoção de Poste Avariado:** Execução da retirada e descarte de 01 (um) poste de concreto armado existente no local, juntamente com a sua luminária atrelada, visto que a estrutura se encontra avariada e compromete a segurança da rede aérea.
- **Instalação de Novo Poste e Conectores:** Fornecimento e implantação de 01 (um) novo poste de concreto armado com dimensões e carga compatíveis com os esforços mecânicos da nova fiação. O poste servirá de suporte tanto para a infraestrutura de energia elétrica quanto para a passagem da rede lógica expandida. A transição elétrica aérea e as derivações deverão utilizar **conectores perfurantes (substituindo emendas diretas)**, assegurando contato elétrico perfeito e proteção contra intempéries. A luminária do poste existente deverá ser retirada e instalada no novo poste a ser instalado. O novo poste deverá ser instalado na antiga posição do poste a ser removido, conforme projeto elétrico.

Figura 8 - Rede de fibra ótica e substituição de poste a executar



5 CLÁUSULAS ESPECÍFICAS DE RESPONSABILIDADE E TRANSIÇÃO CONTRATUAL

5.1 DA RESPONSABILIDADE CIVIL E SOLIDEZ SOBRE SERVIÇOS PREEXISTENTES

A Contratada responderá integralmente pela integridade, funcionalidade e acabamento final de todo o escopo de serviços remanescentes que executar. Caso a execução de um serviço novo ou remanescente dependa diretamente de uma etapa executada pela empresa anterior, a nova Contratada deverá inspecioná-la previamente e atestar sua viabilidade técnica. O início dos trabalhos sem contestação formal implicará na aceitação tácita das condições preexistentes, assumindo a Contratada a responsabilidade solidária por eventuais vícios ou patologias que venham a surgir na interface entre as duas gestões contratuais.

5.2 DA GARANTIA DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INTEGRADOS

Os sistemas de CFTV, Lógica e Alarme deverão ser entregues em perfeito estado de funcionamento pleno e integrado. A Contratada é responsável por fornecer a garantia integral dos novos equipamentos instalados, bem como pelo comissionamento e testes de aceitação de toda a rede lógica e elétrica afetada por sua intervenção, emitindo as respectivas certificações e relatórios técnicos.

5.3 DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA POR LEVANTAMENTO (AS BUILT) E REGULARIZAÇÃO

A elaboração do projeto *As Built* deverá refletir fielmente a totalidade da edificação (o somatório dos serviços executados pela empresa anterior com os serviços finais e aditivos desta contratação). A Contratada deverá disponibilizar profissional habilitado com o devido registro no Conselho de Classe para a emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de autoria e execução de todos os projetos e serviços sob seu escopo.

5.4 DO REGIME DE TRABALHO EM ÁREA MILITAR E CLASSIFICADA

Por se tratar de intervenção dentro de Organização Militar operacional (63º BI) e em área de risco/classificada (PRDAM), a Contratada deverá submeter previamente à Fiscalização a relação detalhada e documentos de identificação de todos os funcionários e veículos para fins de credenciamento e autorização de acesso. Os trabalhadores deverão estar uniformizados e portando crachá de identificação visível durante todo o período de permanência no aquartelamento.

Curitiba, PR, 17 de agosto de 2026



ANTONIO CARLOS DE ANDRADE JUNIOR – 1º Ten
Engenheiro civil – CREA-PR 182.453/D
Adjunto da Seção Técnica



BRUNO FRANCISCO ALVES DA ROCHA – 2º Ten
Engenheiro eletricista – CREA-PR 124.451/D
Adjunto da Seção Técnica